Ficha de Segurança
HYDROIL 46

Ficha de Segurança de 27/2/2023, revisão 1

Data de impressão 2/4/2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: HYDROIL 46

Código comercial: HA00408-046-

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado:

Lubrificante

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:

BELLINI S.P.A.

VIA DON L. MILANI 8 24050 ZANICA (BG) ITALY - TEL.+39 035673948 FAX +39 035673958

Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

msds@bellini-lubrificanti.it

1.4. Número de telefone de emergência

BELLINI S.P.A. - +39 035673948 / +393355870704

Centro de Informação Antivenenos (CIAV): Tel. 800 250 250 (Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Critérios Regulamento CE 1272/2008 (CLP):

O produto não é considerado perigoso de acordo com o Regulamento CE 1272/2008 (CLP).

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

O produto não é considerado perigoso de acordo com o Regulamento CE 1272/2008 (CLP).

Pictogramas de perigo:

Nenhum

Advertências de perigo:

Nenhum

Recomendações de prudência:

Nenhum

Disposições especiais:

Nenhum

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração >= 0,1%.

Outros riscos:

Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Nenhuma.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:

Os ferimentos causados por jactos de alta pressão requerem uma pronta intervenção cirúrgica e, possivelmente, terapias à base de esteróides para minimizar os danos aos tecidos e perdas de funções.

Qualquer substância, em caso de acidentes com tubagens sob pressão e similares, pode ser acidentalmente injectada nos tecidos subcutâneos, mesmo na ausência de ferimentos externos visíveis. Neste caso, é necessário transportar com prontidão a pessoa afectada para um hospital para a actuação do tratamento necessário.

Remover o vestuário contaminado e lavar abundantemente com água e sabão.

Lavar abundantemente com água e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar os olhos prontamente com abundante água corrente, durante alguns minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Solicitar a intervenção de um médico em caso de persistência das dores ou vermelhidão.

Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.

Em caso de ingestão:

Nao provocar absolutamente o vómito. CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Em caso de inalação:

Em caso de exposição a altas concentrações de vapores e névoas, remover a pessoa afectada e levá-la para um ambiente devidamente ventilado. Solicitar a intervenção de um médico em caso de necessidade.

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento:

Nenhum

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Utilizar equipamentos para o combate e a extinção de incêndios de classe B: dióxido de carbono, pó químico seco, espuma, água pulverizada, areia, terra.

Água.

Dióxido de carbono (CO_2).

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Evite respirar os fumos da queima como resultado de incêndio pode formar compostos:

carbono (COx)

enxofre (SOx)

fósforo (POx)

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Anotação: Arrefecer com jactos de água eventuais recipientes não envolvidos pelo incêndio mas expostos ao calor produzido pelo mesmo, de forma a evitar fenómenos explosivos e a propagação das chamas.

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não

danificados.
Vestuário de protecção dotado de aparelho de auto-respiração.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência
Evitar o contacto com a pele e os olhos utilizando equipamentos e vestuário de protecção adequados.
Em caso de vazamentos de grandes quantidades, especialmente em sítios confinados, evitar respirar os vapores arejando o ambiente ou utilizar equipamento de protecção das vias aéreas.
Usar os dispositivos de protecção individual.
Colocar as pessoas em local seguro.
Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

6.2. Precauções a nível ambiental
Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.
Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza
Conter eventuais vazamentos de grandes quantidades de produto. Conter os derramamentos de pequenas quantidades de produto com areia, terra ou outro material absorvente inerte.
Transferir para recipientes impermeáveis adequados para o armazenamento e transporte do material recolhido. Descartarem plena observância da normativa em vigência.
Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras secções
Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro
Evitar o contacto directo com o produto.
Evitar respirar os aerossóis ou vapores gerados pelo produto, assegurando uma boa ventilação do ambiente de trabalho, especialmente se confinado.
Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.
Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.
Recomendações gerais sobre higiene ocupacional:
Durante o trabalho não comer bem beber.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
Manter o produto em seus recipientes originais, armazená-los em ambientes e em condições tais que possam assegurar a contenção e o controlo de eventuais perdas. Armazenar em um lugar fresco, ao abrigo de quaisquer fontes de calor ou de possíveis ignições; não expor aos raios directos do sol. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Manter os recipientes devidamente fechados. Assegurar uma ventilação adequada dos ambientes.
Manter longe de comidas, bebidas e rações.
Matérias incompatíveis:
Nenhuma em particular.
Indicação para os ambientes:
Ambientes adequadamente arejados.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)
Fluido lubrificante

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo
Não há requisitos específicos em condições normais de uso.
Limite de exposição profissional não disponível
Valores limite de exposição DNEL

N.A.

Valores limite de exposição PNEC

N.A.

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Para maiores informações, referir-se à norma UNI-EN 166

Não exigido para uso normal. Operar de acordo com as boas práticas de trabalho.

Protecção da pele:

Utilizar macacões e aventais realizados com materiais adequados; trocar imediatamente o vestuário contaminado e lavá-lo cuidadosamente antes de reutilizar.

É boa prática manter sempre uma boa higiene pessoal e do vestuário de trabalho.

Para maiores informações, referir-se às normas UNI-EN 465/466/467

Não se exige a adopção de precauções especiais para o uso normal.

Protecção das Mãos:

Utilizar luvas (por exemplo, em neopreno, nitrílicas ou PVC) para trabalhar de preferência forradas internamente e resistente a óleos minerais ou solventes. As luvas têm de ser substituídas após os primeiros sinais de desgaste. Calçar as luvas após uma idónea limpeza das mãos.

Em caso de contacto não prolongado, o uso de cremes barreira pode representar um válido instrumento de protecção.

A escolha das luvas de protecção depende também das condições de uso e deve considerar as indicações fornecidas pelo fabricante.

Para maiores informações, referir-se à norma UNI-EN 374

Não exigido para uso normal.

Protecção respiratória:

Em caso que os modos operacionais e outros meios para limitar a exposição dos trabalhadores não sejam adequados - a fim de cumprir com os limites de exposição eventualmente especificados na secção 8 - são necessários outros equipamentos de protecção das vias respiratórias: máscaras com cartucho para vapores orgânicos e pós/névoas (por exemplo, máscaras com filtro de carvão activado).

Nao necessária no caso de normal utilização.

Riscos térmicos:

Nenhum

Controles da exposição ambiental:

Nenhum

Controlos de engenharia adequados:

Nenhum

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedade	Valor	Método:	Notas
Estado físico:	Líquido	--	--
Cor:	âmbar	--	--
Cheiro:	aleatório	--	--
Limiar de odor:	Não testado	--	--
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não testado	--	--
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não testado	--	--

Inflamabilidade:	Não disponível	--	--
Limite superior e inferior de explosividade:	Não testado	--	--
Ponto de combustão:	240 ° C	--	--
Temperatura de auto-acendimento:	Não testado	--	--
Temperatura de decomposição:	Não testado	--	--
pH:	Não testado	--	--
Viscosidade cinemática:	44 cSt @40°C	--	--
Hidrosolubilidade:	insolúvel	--	--
Solubilidade em óleo:	Não testado	--	--
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	Não testado	--	--
Pressão do vapor:	Não testado	--	--
Densidade e/ou densidade relativa:	0.872 Kg/l	--	--
Densidade relativa do vapor:	Não testado	--	--
Características das partículas:			
Dimensão das partículas:	Não aplicável	--	--

9.2. Outras informações
Sem outras informações relevantes

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade
Evitar o contacto com ácidos e bases fortes e agentes oxidantes.
Estável em condições normais
10.2. Estabilidade química
Produto estável a temperatura ambiente.
Estável em condições normais
10.3. Possibilidade de reações perigosas
Nenhum
10.4. Condições a evitar
Estável em condições normais.
10.5. Materiais incompatíveis
Nenhuma em particular.
10.6. Produtos de decomposição perigosos
Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.° 1272/2008
Informação toxicológica do produto:

Pode provocar uma ligeira irritação.
Advertência geral: a injecção sob alta pressão de produto na pele pode causar necrose local se os resíduos não forem removidos cirurgicamente.
Contactos frequentes e prolongados podem secar e irritar a pele causando também dermatite.
Exposições prolongadas ao produto podem provocar sonolência e vertigens.
Exposições prolongadas a vapores ou névoas de produto podem causar irritações nas vias respiratórias.

N.A.

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

N.A.

Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento (UE)2020/878 indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

a) Toxicidade aguda;
b) Corrosão/irritação cutânea;
c) Lesões oculares graves/irritação ocular;
d) Sensibilização respiratória ou cutânea;
e) Mutagenicidade em células germinativas;
f) Carcinogenicidade;
g) Toxicidade reprodutiva;
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única;
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida;
j) Perigo de aspiração.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:
Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração >= 0,1%

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.
N.A.

12.2. Persistência e degradabilidade

Apesar de não ser classificada como perigosa para o meio ambiente, acredita-se que o produto não é fàcilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Substâncias vPvB: Nenhum - Substâncias PBT: Nenhum

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração >= 0,1%

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminar os produtos (e as emulsões em caso de produtos lubro-refrigerantes solúveis na água) residuais e os recipientes dirigindo-se a empresas autorizadas, cumprindo as disposições relatadas no Decreto do Presidente da República Italiana n.° 691 de 23 de Agosto de 1982

(Consórcio Obrigatório dos Óleos Usados) e na Parte IV do Código Ambiental (Decreto Legislativo n.° 152 de 03 de Abril de 2006) e alterações e integrações subsequentes.
Não descarregar na rede de esgotos, galerias ou cursos de água. Observar as prescrições da leis em vigência.
Recuperar se possível. Actuar segundo a legislação em vigor
Onde aplicável, reportar-se às seguintes disposições regulamentares: 91/156/CEE, 91/689/CEE, 94/62/CE e subseqüentes emendas.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID
Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU
N.A.
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte
N.A.
14.4. Grupo de embalagem
N.A.
14.5. Perigos para o ambiente
N.A.
14.6. Precauções especiais para o utilizador
N.A.
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI
N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)
Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)
Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)
Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)
Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013
Regulamento (EU) n. 2020/878
Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)
Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)
Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)
Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)
Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)
Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)
Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)
Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)
Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)
Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)
Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)
Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)
Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)
Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)
Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:
Limitações respeitantes ao produto:
Nenhuma limitação.
Limitações respeitantes às substâncias contidas:
Nenhuma limitação.
Onde aplicável, reportar-se às seguintes disposições regulamentares:
Diretiva 2012/18/UE (Seveso III)
Regulamento (CE) n.° 648/2004 (detergentes).

Dir. 2004/42/CE (compostos orgânicos voláteis)

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

NA

15.2. Avaliação da segurança química
Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

Não utilizar os produtos para fins diferentes de os previstos. Neste caso, o operador pode estar sujeito a riscos não avaliados.

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada
Principais fontes bibliográficas:
ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias
SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold
As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada.
Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.
O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.
Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

ADR:	Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
ATE:	Estimativa de Toxicidade Aguda
ATEmix:	Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)
CAS:	Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CLP:	Classificação, rotulagem, embalagem.
DNEL:	Nível derivado de exposição sem efeito
EINECS:	Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
GefStoffVO:	Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS:	Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IATA:	Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR:	Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
ICAO:	Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI:	Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG:	Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI:	Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
KSt:	Coeficiente de explosão
LC50:	Concentração letal para 50% da população de teste
LD50:	Dose letal para 50% da população de teste.
PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWA:	Média ponderada no tempo
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha